

**UME PREFEITO PAULO GOMES BARBOSA**



**“Casinhas das Infâncias”**

**DE 22 A 30 DE MAIO**

**2021**

# **BRINCADEIRAS DO TEMPO DA VOVÓ**



*A falta de valorização do brincar contribuiu para a realidade que vivemos hoje: as brincadeiras estão entrando em extinção. Brincar, porém, é um momento “sagrado”.*

*A brincadeira é o exercício físico mais completo de todos e é através dela que agregamos valores e virtudes à nossa vida.*

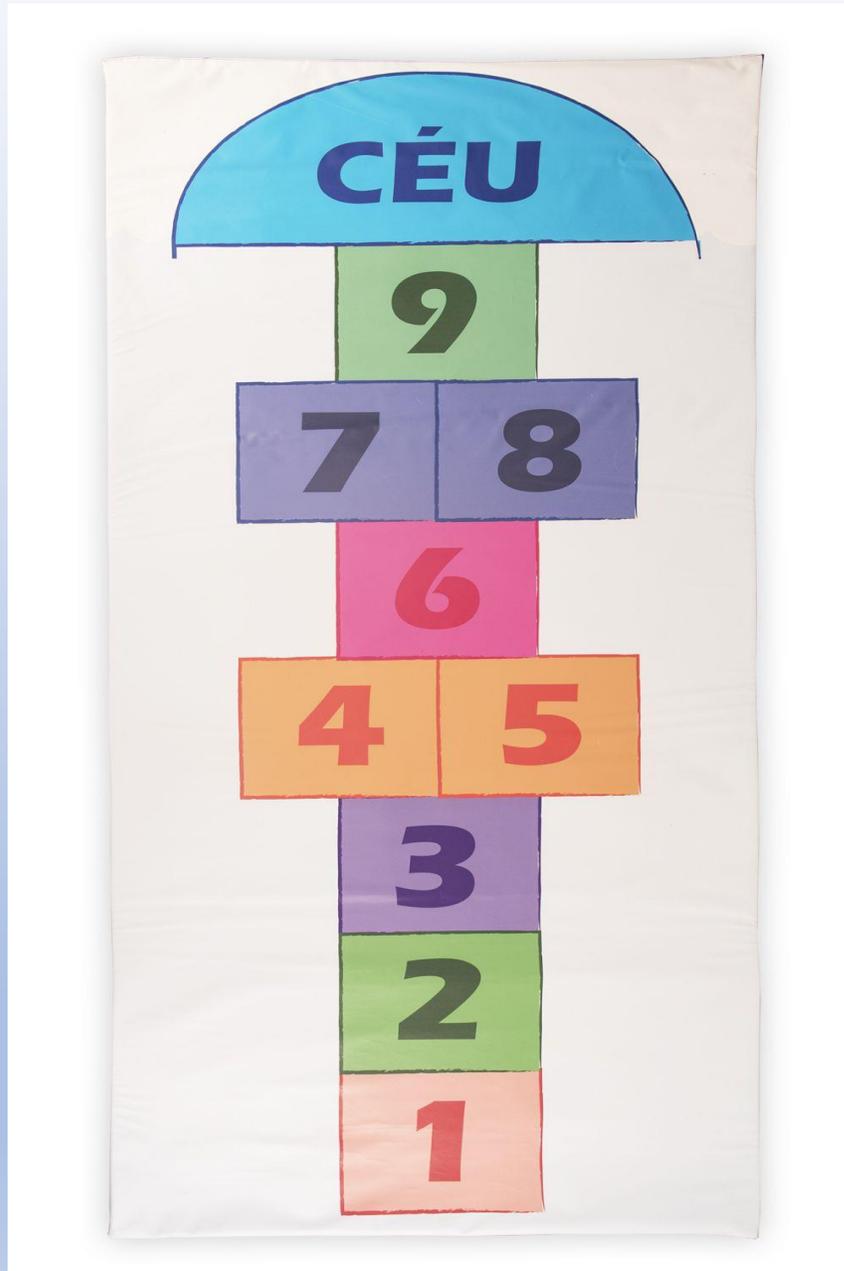




***É através das brincadeiras que as crianças ampliam os conhecimentos sobre si, sobre o mundo e sobre tudo que está ao seu redor.***

***Na escola, o resgate dessas brincadeiras pode ser feito nas aulas de educação física, nos momentos de recreação, nas contações de história... O fato é que o brincar deveria ser muito mais frequente nos currículos. Em casa, num ambiente naturalmente menos informal, deve-se brincar do amanhecer à hora de dormir, envolvendo pai, mãe, avós, tios e até os bichinhos de estimação. Então, aqui vão algumas brincadeiras para ensinar/aprender brincando.***





## Separamos algumas sugestões de brincadeiras do tempo da vovó:

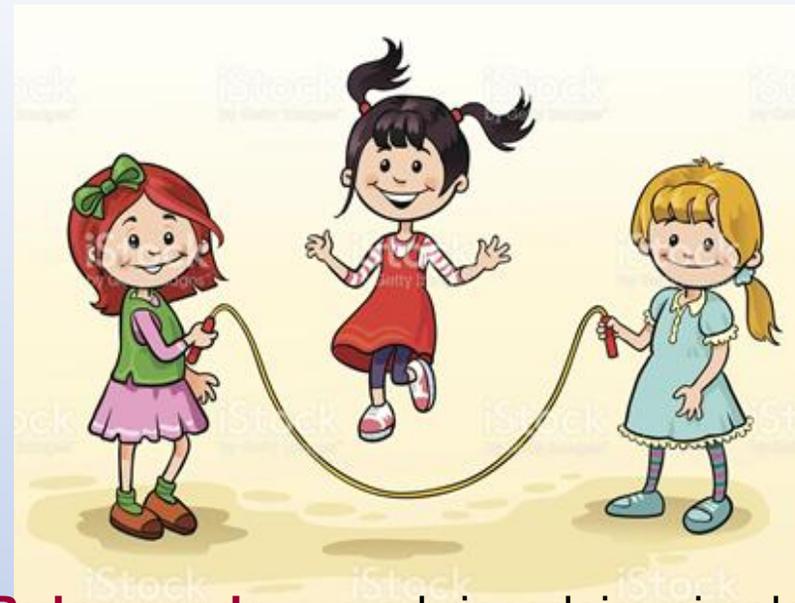
- **Amarelinha:** existem várias versões de amarelinha, mas a mais conhecida é aquela com as casas de 1 a 10 riscadas no chão, onde a de número 10 representa o céu. Para brincar, é mais fácil ainda: só jogar uma pedrinha na casa (a pedra tem que cair dentro da casinha, sem encostar nas linhas) e, em seguida, pular cada quadrado com um pé só, ignorando aquele em que está a pedra.

- **Cobrinha:** para esta brincadeira você precisará de uma corda. Cada criança segura em uma das pontas da corda e começam a sacudi-la como se fosse uma cobra (fazendo ondulações). As demais crianças têm que pular a cobra e a cada rodada as ondulações aumentam. Ganha quem conseguir pular a ondulação mais alta sem encostar na corda.



**Atividades com sucatas:** e que tal pegar papelão, cartolina, barbante, cola, revista, caixas de ovos, enfim, o que você tiver em casa? Incentive a criança a montar um jacaré, um castelo ou até um dragão. Aqui a regra é deixar a imaginação ir para o infinito e além!

**Bonecas de pano:** vovós tinham suas bonecas de pano e elas nunca saem de moda. Aproveitando a sugestão, use bonecas de pano para criar histórias com as crianças. Deixe-as soltas para criar seus mundos e trazer a fantasia para a vida real. E isso vale para os meninos com seus bonecos de pano.



**Pular corda:** uma brincadeira simples que permite gastar muita energia e se divertir: você só precisa de uma corda — e um ponto de apoio, se a criança não quiser pular sozinha. É um ótimo exercício, favorece a coordenação motora e, de quebra, ainda acrescenta várias músicas clássicas ao repertório dos seus filhos: “Salada, saladinha, bem temperadinha...”.



**Cinco Marias:** Para jogar cinco marias é necessário apenas concentração, coordenação motora e cinco saquinhos de tecido recheados de arroz, ou mesmo cinco pedrinhas. O jogo é simples, mas desafiador: basta jogar o saquinho para cima e pegar o outro antes que ele caia em sua mão. A dificuldade vai aumentando a cada vez — na segunda rodada, você precisa pegar duas pedrinhas (ou saquinhos).

**Caça ao tesouro:** A diversão fica por conta da busca do objeto escondido (tesouro). Você pode desenhar um mapa do local, indicando alguns pontos de referência (móveis, cômodos da casa) ou pode preparar várias pistas, e cada uma deve levar à próxima, até que finalmente alguém encontre o tesouro (objeto).



**Pião:** Com o pião em mãos, enrole o barbante ao redor do brinquedo, de cima a baixo, e segure uma ponta. A ideia agora é lançar o pião segurando uma das pontas, para fazê-lo deslizar pela corda e rodar assim que a ponta de ferro bater no chão. Se não der certo de primeira, não se frustre, esta brincadeira requer certa habilidade. Os mais velhos também podem entrar em ação para ensinar os macetes que facilitam fazer o pião rodopiar. E quando as crianças pegarem o jeito, podemos desenhar um círculo no chão e desafiá-las a lançar o pião dentro da área delimitada.



**Peteca:** Herdada de jogos indígenas, a peteca é também um esporte, praticado em competições. Mas para brincar, basta uma peteca e disposição. Nesta brincadeira, a única regra vigente é fazer valer, na prática, o ditado popular: nunca deixar a peteca cair no chão. Bate-se com a palma da mão de cima para baixo e brinca-se em duplas ou em rodas de três a mais pessoas.